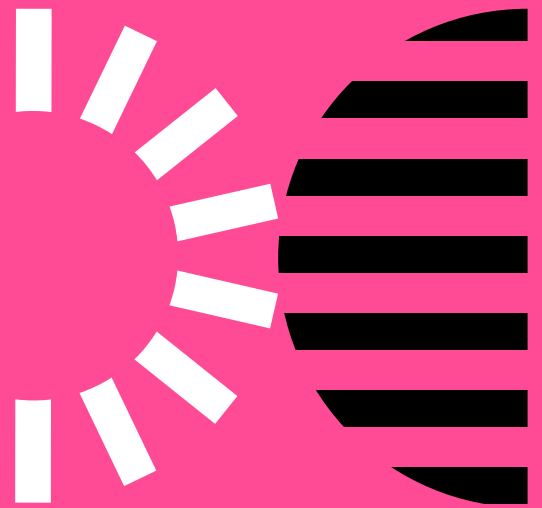


Brinquedos Encantados: Festejos Maranhenses

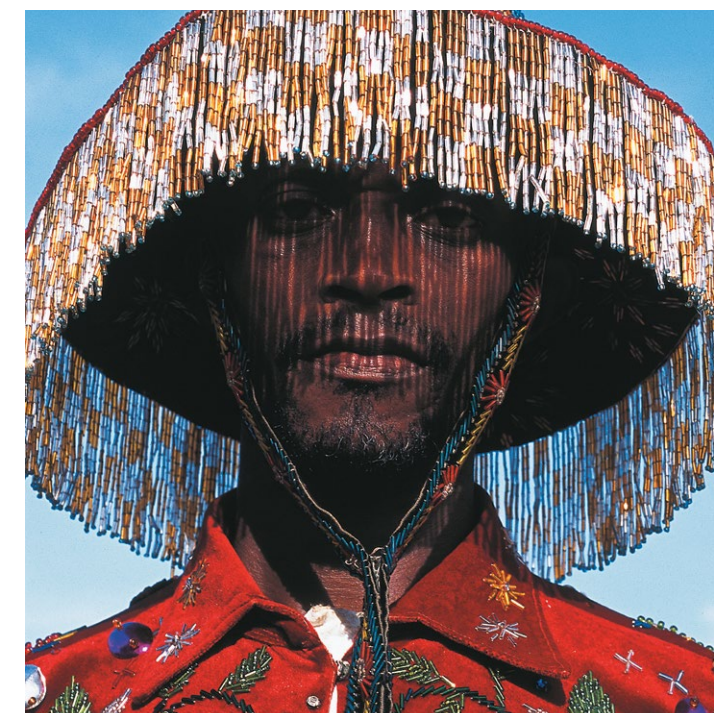
Albani Ramos



4 dezembro 2019
— setembro 2020



**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



Brinquedos Encantados: Festejos Maranhenses

Albani Ramos

4 dezembro 2019
— setembro 2020

**Centro
Cultural Vale**
Maranhão



Iniciativa

FUNDAÇÃO VALE

**Centro
Cultural Vale**
Maranhão

Patrocínio

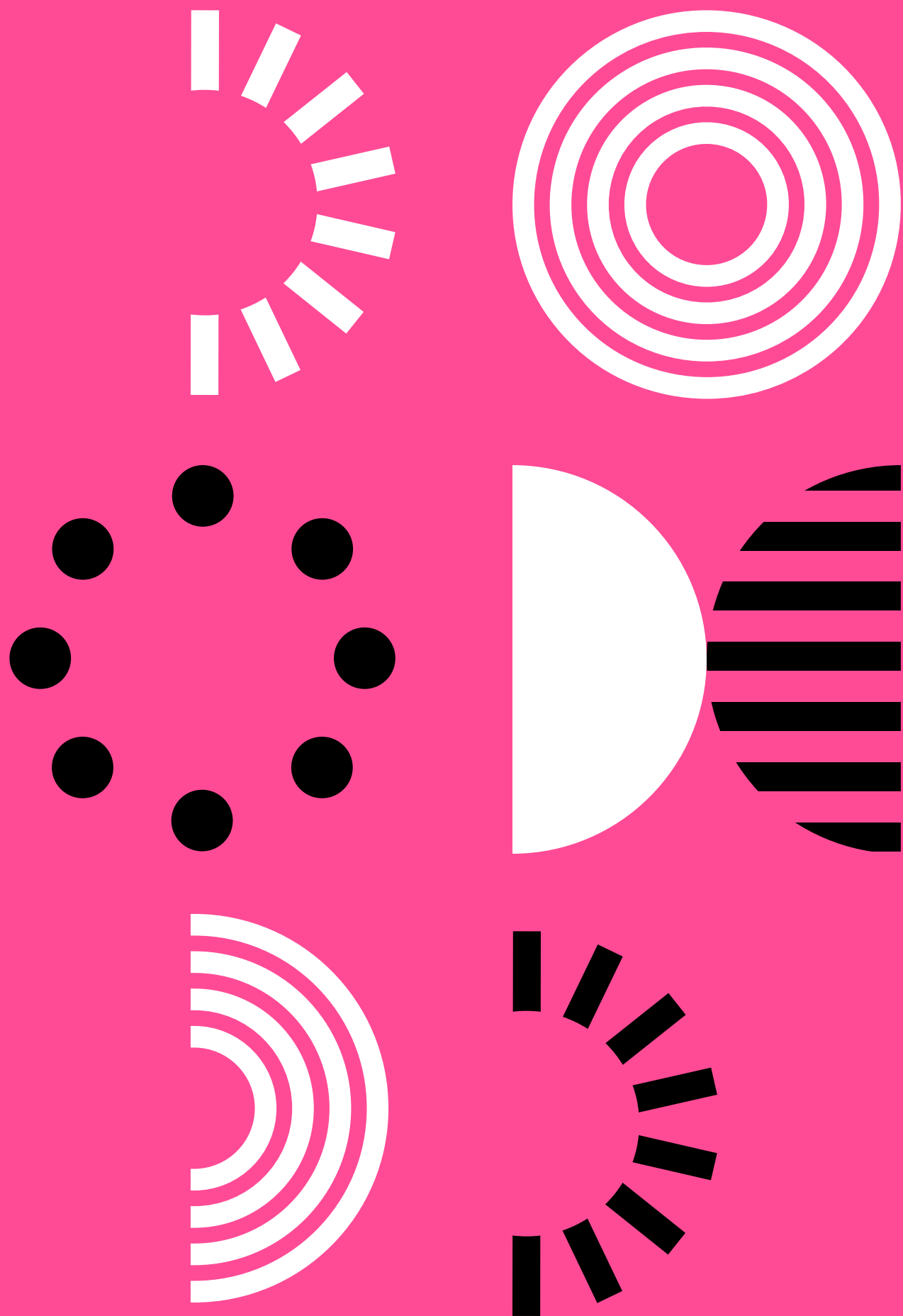


Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO





Apresentação

O Centro Cultural Vale Maranhão apresenta o catálogo da mostra *Brinquedos Encantados. Festejos Maranhenses*: uma celebração às festas maranhenses, pelas lentes do fotógrafo Albani Ramos ao longo de duas décadas de registros que revelam a diversidade e o gosto pelo festejar.

Imagens, simbólicas e vibrantes, de ícones locais como o Tambor de Crioula e o Bumba-boi, se somam a de outros festejos pouco conhecidos fora de suas regiões, como o reisado, de São João do Sóter e Caxias, e a Corrida de Ascensão, de Penalva. Juntas, e somadas à vivência do mestre pesquisador Jandir Gonçalves que acompanhou Albani em suas andanças, nos contam sobre os festejos indígenas, de comunidades quilombolas, celebrações relacionadas à religiosidades e tradições, festas herdadas ou criadas.

Para além da beleza das obras e das memórias a elas associadas, a gênese dessa exposição é especialmente significativa: sua criação é resultado do OCUPA CCVM, um espaço para artistas maranhenses realizarem programações em parceria com o CCVM, promovendo diálogos com a produção local. Esse movimento, de intercâmbios com artistas e grupos culturais locais, espelha a missão da Fundação Vale, de contribuir com o fortalecimento das comunidades onde está presente. E nesse sentido, em produções como esses brinquedos encantados e em outras programações que o Centro Cultural Vale Maranhão vem possibilitando, temos aprendido muito e cada vez mais com os saberes locais e suas expressões.

Nesse abrir de portas, entre saberes apreendidos, intensificamos, também, nossa busca e nossas práticas pelo desenvolvimento territorial reconhecendo e visibilizando as múltiplas expressões artísticas e culturais do povo maranhense.

Hugo Barreto
Diretor Presidente
Fundação Vale



7 Festejos Maranhenses

Paula Porta

9 A Exposição

17 Brinquedos Encantados

Jandir Gonçalves

18 Obras

59 Projetos

64 Ficha Técnica



Reisado Careta
Povoado Caraíbas,
São João do Sóter, 2002

Festejos Maranhenses

Toda uma vida talvez não seja suficiente para conhecer todos os festejos do Maranhão. Parecem ser infinitos.

Nas sedes das cidades ou nos recônditos dos povoados, ocorrem em toda parte e distribuem-se fartamente ao longo dos meses. Festejos indígenas, festejos de comunidades quilombolas, festejos associados aos ciclos do catolicismo ou a outras religiosidades e tradições, herdados ou de criação espontânea. Quase sempre são sincréticos, mesclando harmonicamente referências culturais diversas, para serem especialmente maranhenses.

Devoção, pagamento de promessas e obrigações, herança familiar, necessidade do lúdico são alguns elementos importantes que explicam essa intensa atividade festeira, que está no cerne da identidade desse estado grande e diverso que é o Maranhão.

Mas também podemos perceber nas festas ou festejos, termo mais usado por aqui, um elemento de agregação social, de fortalecimento de comunidades, de favorecimento da convivência e da troca entre gerações, de repasse de tradições. Há, ainda, uma dimensão econômica, já que, independente de seu tamanho, movimentam serviços e o comércio formal e informal, provendo trabalho e renda a muitas famílias.

São múltiplas as funções sociais e as camadas de significados que podemos enxergar nos festejos. A dimensão mais linda deles todos, no entanto, é constituírem o momento em que uma comunidade exhibe sua riqueza maior.

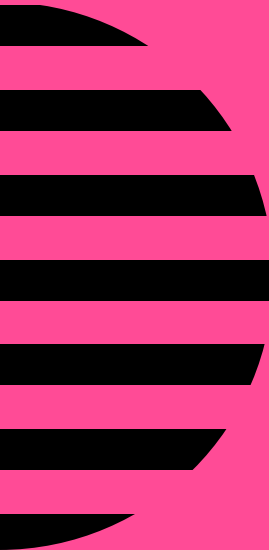
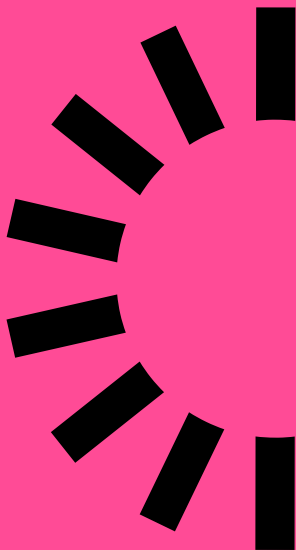
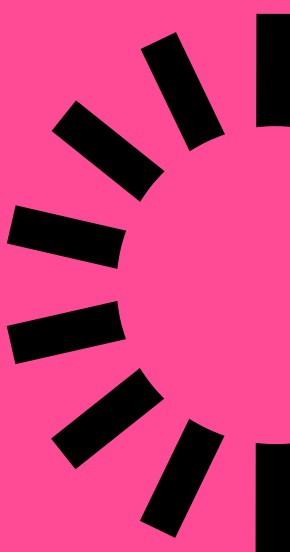
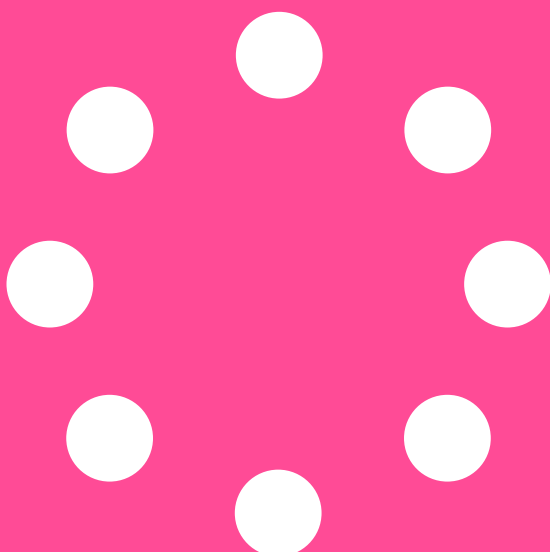
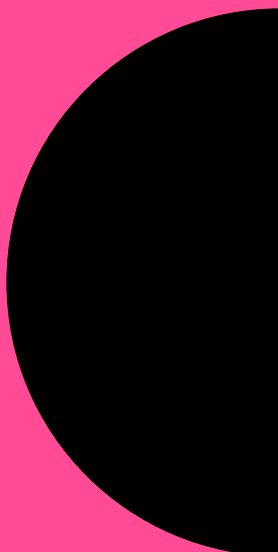
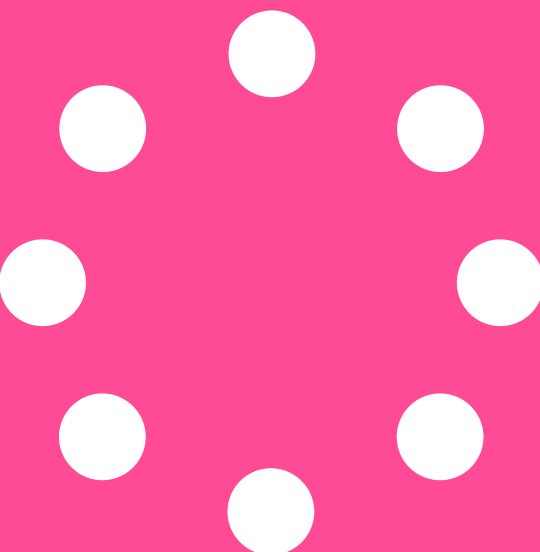
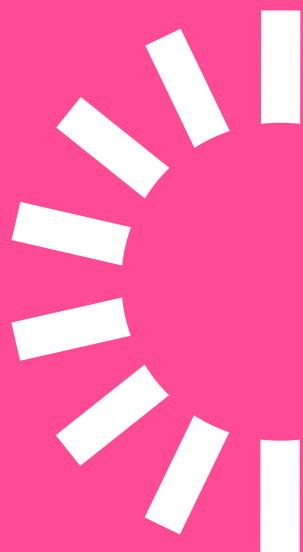
Esta exposição apresenta quarenta imagens registradas pelo fotógrafo Albani Ramos. Nosso recorte privilegiou alguns festejos, como o reisado e a corrida de ascensão, que merecem ser melhor conhecidos em suas peculiaridades. Também contempla belas imagens de brincadeiras que são ícones locais, o Tambor de Crioula e o Bumba-Boi, pois é impossível resistir a elas e suas grandes variações locais. Agigantadas nas paredes, imagens que sintetizam o gosto pelo festejar: uma grande festa de rua (São Marçal) e os bailes que complementam todos os eventos.

Albani é piauiense de Parnaíba, vive no Maranhão desde 1993, onde chegou atraído em grande parte pela riqueza da cultura, que vem documentando desde então. Em suas andanças pelos festejos, teve como mestre o pesquisador Jandir Gonçalves, o maior conhecedor dessa dimensão festejante da cultura maranhense.

Paula Porta
Curadora

A exposição é um desenvolvimento do projeto selecionado por meio do Edital OCUPA CCVM 2019.

A Exposição











Albani Ramos e
Jandir Gonçalves

Brinquedos Encantados

Expedição fotográfica por caminhos longos trilhados à pé, em um fusca amarelo ou em um pula, um pau-de-arara, ou, ainda, embarcado, boiando, flinando.

Atravessando ciclos, atravessando um tempo, atravessando o Carnaval, o Pentecostes, o São João e o Natal, atravessando salinas, grotas, marés, ilhas. Chegando ao fogo da juquirá, ao fogo que também afina o batuque, que revela bandeirinhas, papel de seda, vidrilhos e canutilhos. Raiando, traçando riscos, rajando o Bumba-Meu-Boi, revelando diversidade de ritmos e situações de brincadas. Como a Corrida de Ascensão, no município Penalva, quando o Bumba é colocado na cumeeira de embarcação, conhecida como casco, com tripulação a bordo e batuque afinado, em um passeio lacustre que segue para encontrar outros grupos e sons de caixa, que batem para o Divino Espírito Santo, além dos abatás de curadores, um encontro anual sobre as águas, na quinta feira de Ascensão.

Duas imagens contemplam o carnaval: uma confraria de Fofões que descem a ladeira em Peri de Baixo (Bacabeira), enquanto no Lameiro Grande (Viana), rosnam os cachorros de São Bilibeu (Belebreu/Bilico), em busca das caças para o entrudo da terça-feira de carnaval, que é festa de mastro em terras vianenses.

A exposição contempla ainda o Tambor de Crioula em São Luís, a Visita de Cova no Cemitério dos Caldeirões, em Caxias; as Pastorinhas da Barra da Ininga em Matões, que faziam parte do festejo do mês mariano e hoje estão somente na memória dos mais velhos. Numa outra imagem estão as cozinheiras do Festejo de Nossa Senhora da Conceição, do Povoado São Simão, em Rosário, no momento em que recebem o cortejo do Porco na Rede, que antecede a apresentação da Dança do Lelê, também conhecida como Péla ou Péla Porco.

A exposição fecha o ciclo natalino com imagens do Reisado Careta do Povoado Caraíbas, no município de São João do Sóter, onde um violão, o sapateado e a rufada dos Caretas festejam os Santos Reis. Em uma procissão rumo ao cemitério, para visita de cova e retorno ao barracão do festejo, os Caretas são em grande número, penitentes que cumprem jornada anual de pedido de “abrigo de porta”, passando por vários povoados, durante treze noites consecutivas.

Brinquedos Encantados é um banco de imagens do fotógrafo Albani Ramos, que, ao longo dos anos, registra não apenas brincadeiras folclóricas, mas a alma da gente do Maranhão.

Jandir Gonçalves
Curador
Pesquisador da Cultura Maranhense, guiou Albani Ramos em suas jornadas de registro dos festejos



Dia de Finados
Cemitério dos Caldeirões
Caxias, 1997



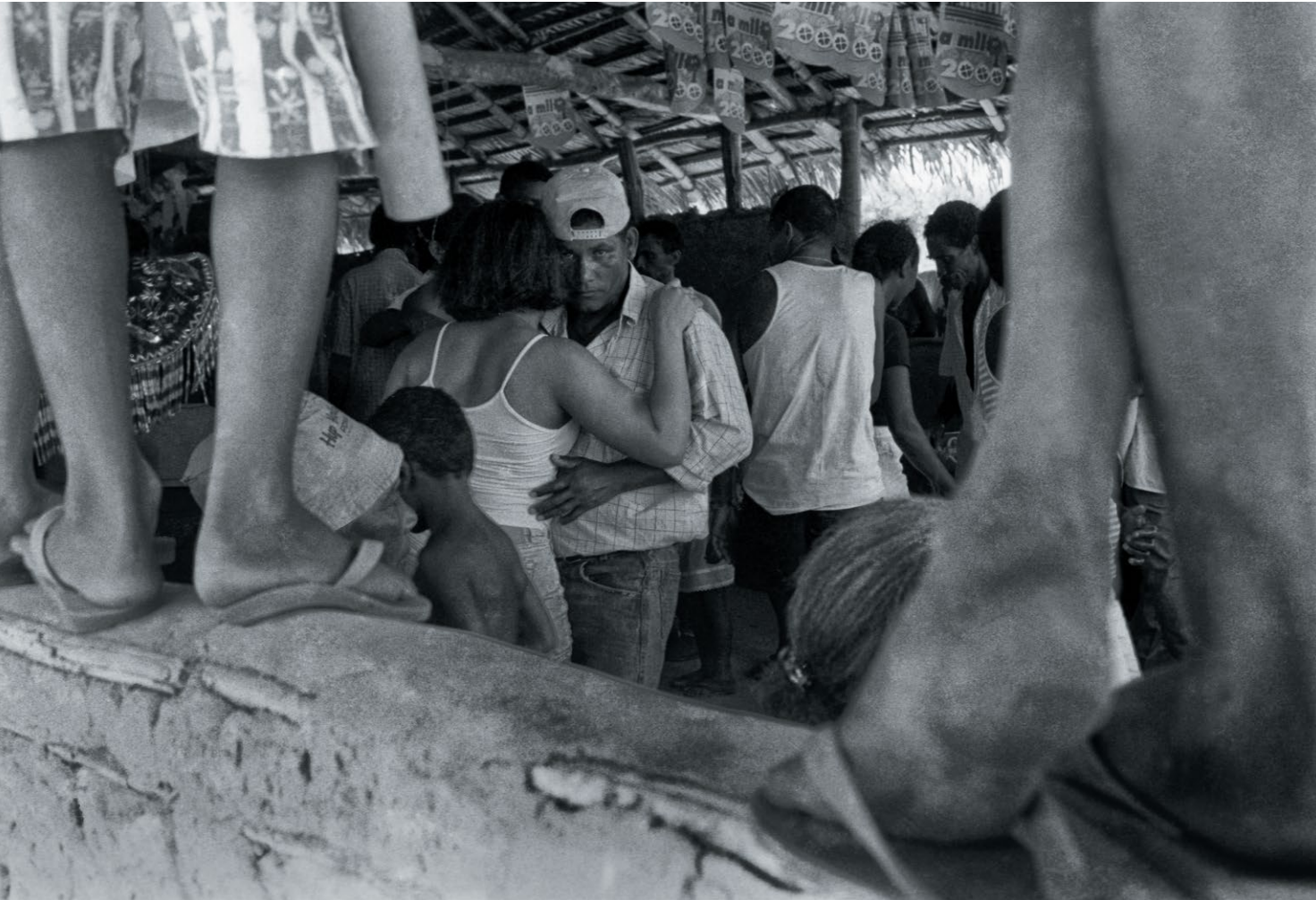
Festa das Pastorinhas
Povoado Barra da Ininga,
Matões, 1999



**Festa do Divino
(Buscamento do mastro)**
Paço do Lumiar



**Festa do Divino
(Levantamento do mastro)**
Alcântara, 2001



Festa após a Matança do Boi Turma de Zequinha
Povoado Tapera dos Carneiros
Mirinzal



Boi Turma de Zequinha
Povoado Tapera dos Carneiros
Mirinzal, 2000



**Boi União do Povo durante
a Corrida de Ascensão (D. Zuquinha)**
Penalva, 2000



**Corrida de Ascensão da
Turma de Caixeiras Leão do Norte (D. Zuquinha)**
Penalva, 2000



**Boi União do Povo durante
a Corrida de Ascensão (D. Zuquinha)**
Penalva, 2000



Boi Famosão de São João
Humberto de Campos, 2001



Rajado do Boi da Maioba
Paço do Lumiar, 2001



Burrinhas do Boi da Maioba
Paço do Lumiar



**Boi Estrela do Mar
do Povoado Ourinho**
Caxias



Brincante do Boi Novo Ano
Caxias, 2002



Festa de Nossa Senhora da Conceição
(Cozinheiras recebendo o cortejo do Porco na Rede)
 Povoado de São Simão
 Rosário, 1999



Fofão
 Povoado Periz de Baixo
 Bacabeira, 2001



Festa de São Bilibeu
Povoado Taquaritiua
Viana



Radiola, Corrida de Ascensão
Povoado Prequeú
Viana



Boi Rama Santa
Cururupu, 2002



Pandeireiro do Boi Rama Santa
Cururupu



Reisado Careta (Procissão dos Santos Reis)
Povoado Caraíbas
São João do Sóter, 2002



Reisado Careta (Seu Nena e caretas)
Povoado Caraíbas
São João do Sóter, 2002



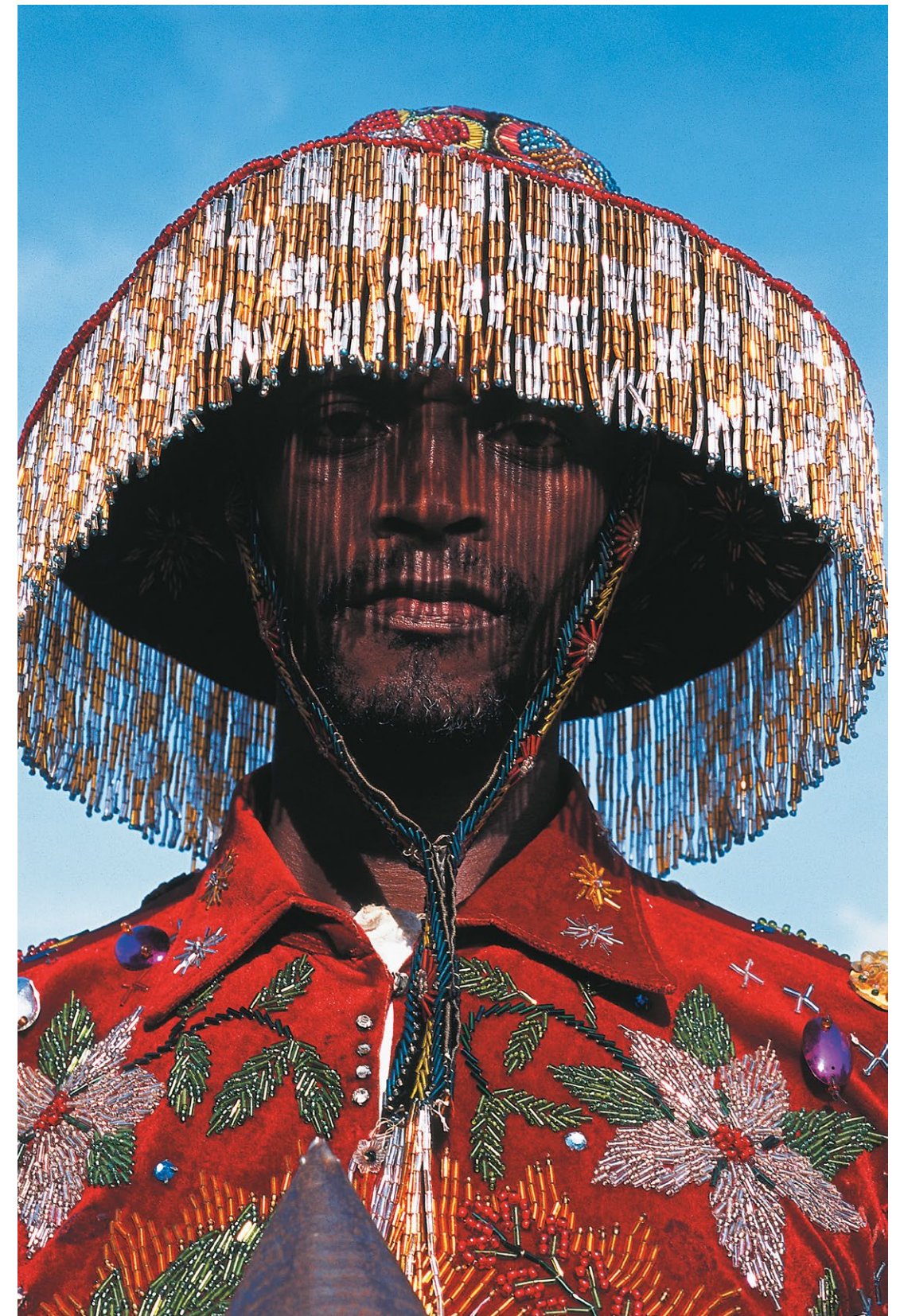
Reisado Careta
 Povoado Caraíbas
 São João do Sóter, 2002



Reisado Careta
 Povoado Caraíbas
 São João do Sóter, 2002



Reisado Careta
Povoado Caraíbas
São João do Sóter, 2002



Marujo do Boi da Soledade
Serrano do Maranhão, 2002



Festa de Reis
São Luís



Festa de Reis
São Luís



Reis do Oriente
São Luís, 2002



Boi Lendas e Magias
São Luís



Tambor de Crioula
São Luís, 2000



Tambor de Crioula
São Luís



Ensaio do Boi de Leonardo
(Boi da Liberdade)
São Luís



Ensaio do Boi de Leonardo
(Boi da Liberdade)
São Luís



**Boi de Zabumba,
Festa de São Pedro**
São Luís, 2000



Matança do Boi da Fé em Deus
São Luís



**Careta de Cazumba
de Mestre Abel Teixeira**
São Luís



Bailante do Boi de Pindaré
São Luís

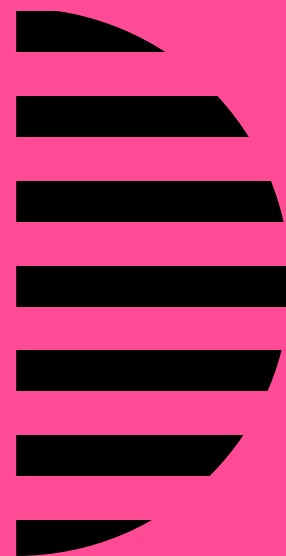
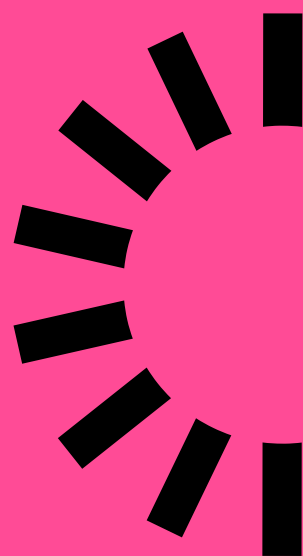
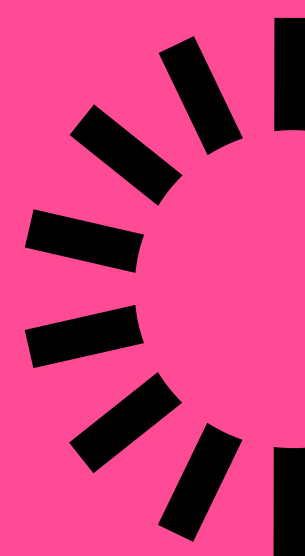
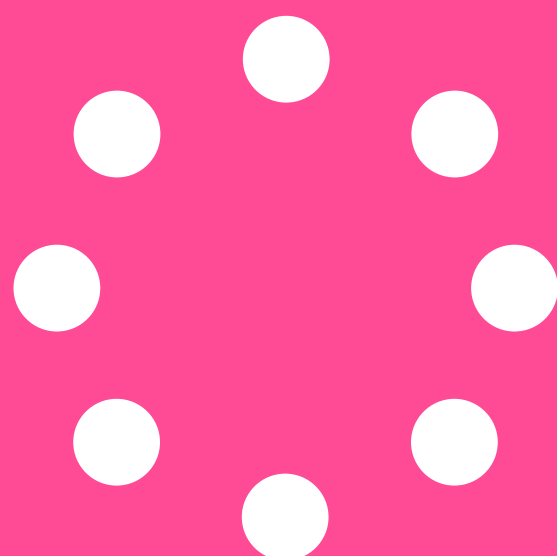
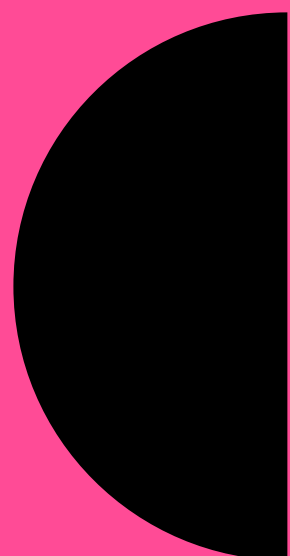
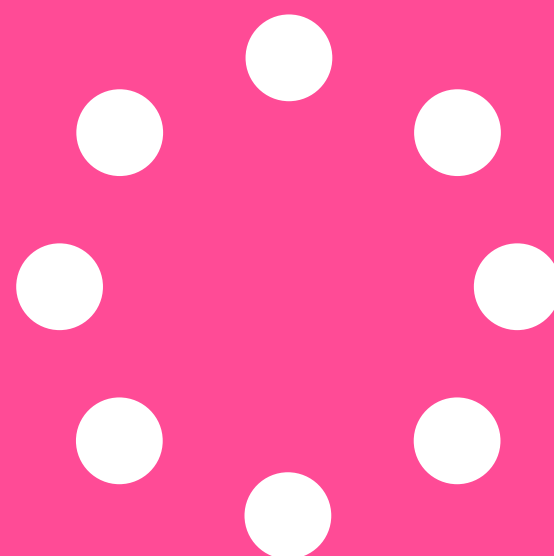


Festa de São Pedro
São Luís



Festa de São Marçal
São Luís

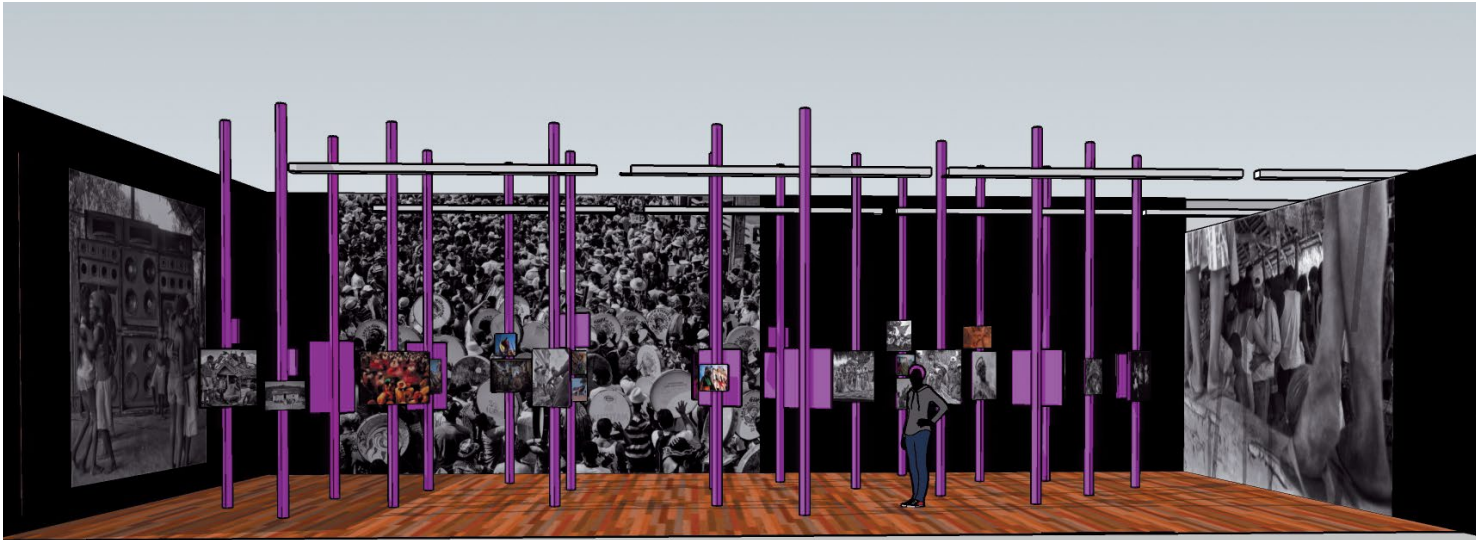
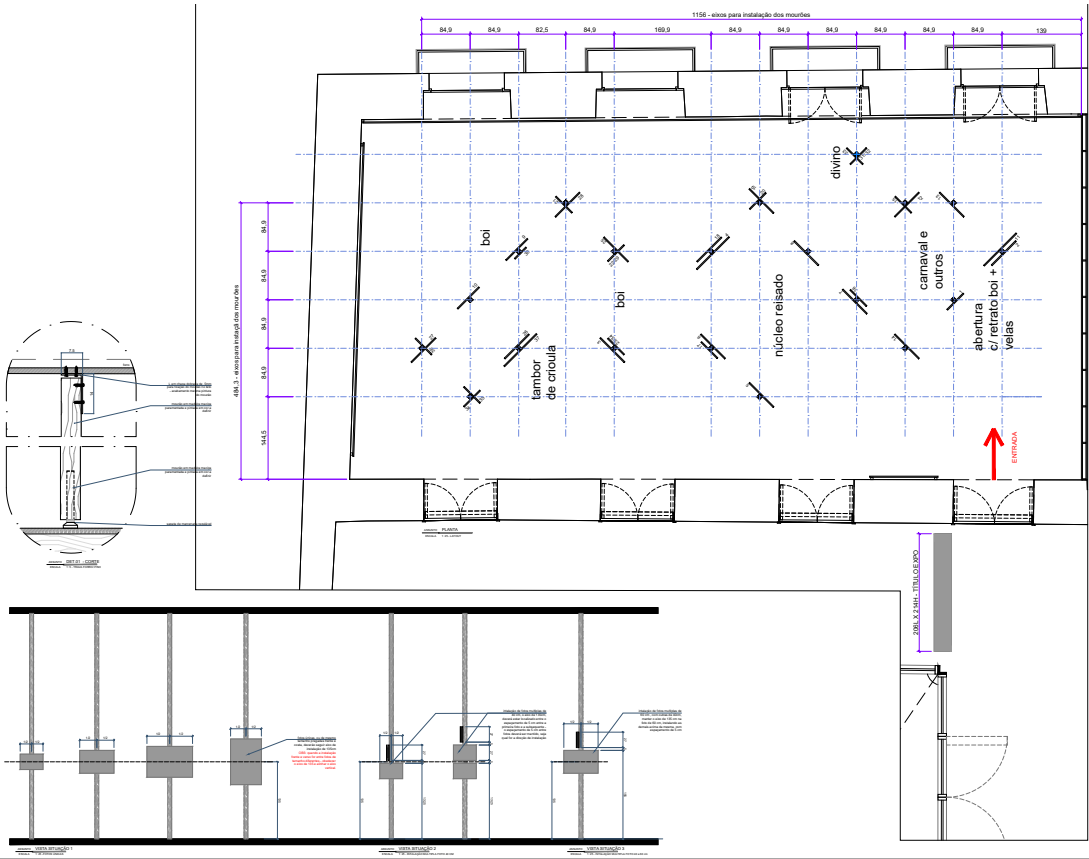
Projetos



Projeto Expográfico

Os mastros usados nas festas populares, os mourões de amarrar bicho, os postes de placas das estradas marginais formaram o imaginário que inspirou o desenho da expografia de *Brinquedos Encantados: Festejos Maranhenses*. Esses elementos verticais, onde tudo pode vir a ser pendurado - fitas, frutas, flores, oferendas, votos - foram sintetizados para receber as fotos de Albani Ramos. Usando caibros presos no sentido piso - teto, uma floresta de mastros foi disposta em modulação regular, no centro da sala. Cada foto foi colocada sobre uma chapa de compensado e o conjunto, por sua vez, distribuído por temas sobre esse paliteiro cor-de-rosa flúor. A disposição das imagens, em perspectiva, possibilitou uma variedade de percursos e leituras. As fotografias conversam entre si, apontam caminhos. O olhar viaja até ser absorvidos por fotos agigantadas, lambidas nas paredes pretas da sala. O espectador é convidado a entrar e fazer parte desses outdoors de momentos maranhenses de festas: o São Marçal, a radiola, uma dança.

Gabriel Gutierrez
Arquiteto



Planta e vistas da sala expositiva

Comunicação Visual

O projeto de comunicação visual criado para a mostra *Brinquedos Encantados: Festejos Maranhenses* tem como inspiração a identidade do evento Ocupa CCVM, do qual esta exposição é parte integrante. Neste caso, porém, os círculos e semicírculos que antes eram sólidos, ganham novas versões que procuram comunicar sobretudo as ideias de movimento e ação, uma característica fundamental dos Festejos Maranhenses.

Com relação à paleta cromática, no espaço expositivo procurou-se manter a comunicação visual predominantemente com textos e grafismos em branco sobre o fundo preto, de modo destacar o conjunto vibrante de imagens ali presentes.

Nas peças de divulgação, como convites e catálogo, foram incorporadas variações do magenta, indo para tons mais quentes, como o vermelho, e para tons mais frios, como o roxo, de forma a tornar as composições mais ricas e dinâmicas.

Fábio Prata
Designer gráfico



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Brinquedos Encantados:
Festejos Maranhenses
Albani Ramos

ocupa ccvm

Ministério da Cidadania, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão convidam para a abertura da exposição, que integra o programa OCUPA CCVM 2019.

Entrada livre e gratuita

Abertura
4 de dezembro de 2019
a partir de 19h

Visitação
4 de dezembro a 28 de março de 2020
De terça a sábado, 10h às 19h
(exceto feriados)

Centro Cultural Vale Maranhão

Av. Henrique Leal, 149
Praia Grande – Centro
São Luís/ MA
contato@ccv-ma.org.br
+55 (98) 3232 6363

Lei de Incentivo à CULTURA

FUNDAÇÃO VALE

VALE

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Iniciativa

Patrocínio

Realização

Comunicação visual e convite da exposição

Brinquedos Encantados: Festejos Maranhenses

Centro Cultural Vale Maranhão

Curadoria
Paula Porta

Expografia e Coordenação Artística
Gabriel Gutierrez

Iluminação
Calu Zabel

Comunicação Visual
Fábio Prata, Flávia Nalon (ps.2)

Produção
Edízio Moura

Fotografia
Clarissa Vieira

Montagem
Edízio Moura
Fábio Nunes Pereira
Marcos Ferreira
Pablo Adriano Silva Santos

Cenotecnia

Pintura
Gilvan Brito
Diego Leonardo Cantanhede

Elétrica
Jozenilson Leal

Serralheira
José de Souza Cantanhede

Marcenaria
Edson Diniz Moraes
Carlos Magno Assunção dos Santos
Nerilton Fontoura Barbosa

Direção geral e Curadoria
Paula Porta

Gestão
Gabriel Gutierrez

Coodernação de Público
Ubiratã Trindade

Monitoria
Alcenilton Valério Correa Reis Junior
Erick Araújo
Maeleide Moraes Lopes

Comunicação
Clarissa Vieira
Giselle Bossard

Produção
Edízio Moura
Deyla Rabelo
Marcos Ferreira
Pablo Adriano Silva Santos

Assessoria Financeira
Ana Beatris Silva (Em Conta)

Administrativo
Ana Célia Freitas Santos
Tayane Inojosa Barbosa

Recepção
Adiel Lopes
Jaqueline Ponçadilha
José de Ribamar Pinheiro Ferreira

Estagiários
Amanda Everton
Gabriel dos Anjos Costa
Guilherme Castro
Larissa Bianca Anchieta
Samara Sá Silva

Zeladoria
Fábio Rabelo
Luzineth Nascimento Rodrigues
Maria da Glória dos Santos

Manutenção
Yves Motta (supervisão geral)
Gilvan Brito
Josenilson Leal

Segurança
Charles Rodrigues
Izaías Souza Silva
José Raimundo Vilaça
Victor Silva

FUNDAÇÃO VALE

Diretor Presidente Fundação Vale/ Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social Vale
Hugo Barreto

Gerente Executiva de Investimento Social, Cultura e Inovação
Flávia Constant

Gerente Fundação Vale
Pamela De-Cnop

Gerência de Cultura Fundação Vale
Fernanda Fingerl, Camila Abud, Juliana Alves

Colophon
Design do Catálogo
Fábio Prata, Flávia Nalon (ps.2)
Impressão
Halley S.A. Gráfica e Editora
Tipografia
Myriad, Robert Slimbach e Carol Twombly

Julho, 2020



Iniciativa

FUNDAÇÃO VALE

**Centro
Cultural Vale**
Maranhão

Patrocínio



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

